

# Rede Rio/FAPERJ passa a oferecer conexão de Internet de alta velocidade à Fundação Osorio

Por Ascom FAPERJ

Com a assinatura do acordo de cooperação técnica, chega a cem o número de instituições de ensino e pesquisa fluminenses conectadas por meio da Rede Rio/FAPERJ

Expandindo seu alcance para conectar mais instituições de ensino e pesquisa sediadas em território fluminense, a Rede Rio/FAPERJ passa a oferecer Internet de alta velocidade para a Fundação Osorio, tradicional instituição federal de ensino localizada no bairro do Rio Comprido, Zona Norte do Rio, e subordinada ao Ministério da Defesa. A parceria foi marcada, na primeira quinzena de julho, pela assinatura do termo do acordo de cooperação técnica de cinco anos entre a FAPERJ, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e a Fundação Osorio, realizada na sede da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social (Sectids).

Com a assinatura do acordo de cooperação técnica, chega a cem o número de instituições de ensino e pesquisa fluminenses conectadas pela Rede Rio/FAPERJ, incluindo universidades, centros de pesquisa e órgãos governamentais. Inaugurada em 1992, por iniciativa da FAPERJ, a Rede Rio atende e interconecta instituições de ensino e pesquisa, proporcionando acesso à Internet de altíssima qualidade. A malha óptica da Rede Rio se insere no contexto das Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que tem o objetivo de implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas das capitais dos

Foto: Divulgação/Sectids



A partir da esq., Alexandre Grojsgold, José Luis Ribeiro Filho, Augusto C. Raupp, Gabriell Neves, Luis Salgueiro, Ewertton Pontes e Luis Felipe Moraes, reunidos nas dependências da Sectids, no encontro que oficializou a adesão da Fundação Osório à Rede Rio/FAPERJ

estados e em determinadas cidades do País. Assim, a Redecomep-Rio é o resultado de um consórcio que une, além da RNP e da Rede Rio/FAPERJ, o governo estadual e a prefeitura do Rio.

O secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social, Gabriell Neves, que também é presidente interino da FAPERJ, destacou que a oferta de serviços personalizados de altíssima qualidade da Rede Rio é fundamental para integrar diversas instituições e possibilitar um mergulho no vasto ambiente virtual. “A Rede Rio foi uma das primeiras redes a realizar um trabalho de grande importância para o País. Ao longo dos anos, o aperfeiçoamento e a oferta de uma Internet de alta velocidade com uma conexão de qualidade fez com

que aumentasse a integração entre instituições acadêmicas de ensino, pesquisa e órgãos governamentais. A capacidade de adequação que a Rede Rio oferece a cada instituição específica faz com que haja um aumento expressivo de afiliados que se integram a esta rede, como é o caso da Fundação Osório. A minha pasta está e estará sempre disposta a colaborar com as áreas da Ciência, Tecnologia, Educação e Desenvolvimento Social”, pontuou Neves.

De acordo com o vice-secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social, Augusto C. Raupp, a expansão da Rede Rio/FAPERJ é um dos seus objetivos. “Desde a sua criação, em 1992, a Rede Rio está cumprindo a missão de agregar cada vez mais instituições de ensino e pesquisa,

fornecendo também infraestrutura de rede para promover a inovação tecnológica, por meio das empresas nascentes de base tecnológica estaduais, as chamadas *start-ups*. É motivo de orgulho manter essa rede, mesmo diante da crise, e expandir suas atividades à Fundação Osório”, ponderou Raupp.

O coordenador geral da Rede Rio, Alexandre Grojsgold, ressaltou que o desafio da Rede Rio/FAPERJ é continuar evoluindo como rede e, nesse sentido, a entrada da Fundação Osório é muito bem-vinda. “Para a Rede Rio é importante ter mais uma instituição representativa da educação, como a Fundação Osório. Agora, são cerca de cem instituições de ensino e pesquisa conectadas pela Rede Rio. É bom lembrarmos que, pelo fato da cidade

do Rio de Janeiro sediar o maior número de instituições de ensino e pesquisa do País, a Rede Rio é a maior do Brasil em relação ao número de pontos conectados”, disse Grojsgold.

A adesão ao projeto Rede Rio/FAPERJ e Redecomep/RNP fornecerá gratuitamente para a Fundação Osorio acesso à Internet de alta velocidade, sendo dois enlaces de 1 Gbps cada, através de fibras óticas. “Toda infraestrutura de rede que provê esta conectividade está disposta em pontos de presença, que são locais com infraestrutura de alta disponibilidade de energia elétrica e refrigeração, com localização geográfica estratégica na região metropolitana do Rio para a chegada de malhas óticas, como o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), onde está instalada todo núcleo desta topologia de rede, e o MIX- Iplan/RJ – a Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação da prefeitura –, que provê a infraestrutura de conexão para a Fundação Osorio. Ao todo, são nove pontos de presença distribuídos nas principais regiões metropolitanas da cidade do Rio de Janeiro”, explicou Sandro L.P. Silva, da equipe de engenharia operacional da Rede Rio/FAPERJ. Para o coordenador técnico-científico da Rede Rio, Luis Felipe Magalhães, o diferencial trazido pela Redecomep-Rio à Rede Rio é a possibilidade de interligar, com custo baixo, instituições em alta velocidade, adequando o uso avançado da rede a laboratórios virtuais, ensinos a distância, teleconferências, videoconferências de alta definição e ambientes de realidade virtual.

*Representantes da Rede Rio/FAPERJ, da Sectids e da Fundação Osório durante a assinatura do termo de cooperação técnica*

## A rede de fibra ótica da Rede Rio/FAPERJ chega a 450 km de extensão e atende a diversas instituições

“Atualmente, a Rede Rio transmite dados com uma velocidade média de até 10 Gigabps (bilhões de bits por segundo), com capacidade de chegar a 1,9 Terabps (trilhões de bits por segundo). A malha de fibra ótica – incluindo a sua congênere, a Redecomep – possui uma rede ótica que chega a 450 km de extensão e atende diversas instituições e órgãos sediados no estado do Rio, como FAPERJ, Faetec, startups, UFRJ, Uerj, PUC-Rio, UniRio, Inmetro, Fiocruz, Into, Inca, Funarte, Ancine, Museu do Amanhã, entre outros”, destacou Luis Felipe.

O presidente da Fundação Osorio, coronel do Exército Luis Sergio Salgueiro, disse que a integração

da sua instituição à Rede Rio possibilitará melhores condições de trabalho, tanto para a educação – oferecida desde o Ensino Básico, passando pelo Fundamental e Médio, com curso profissionalizante em Administração –, quanto à pesquisa acadêmica. “É muito importante participarmos desta rede. Pretendemos, até o ano 2021, ser uma escola de excelência e este aprofundamento no ambiente virtual, tanto para nós, gestores, quanto para professores, alunos e pais, era o que ainda faltava. A nossa inserção irá propiciar a integração e a troca de experiência entre as instituições de ensino e pesquisa no Rio. Isso será um avanço para os 960 alunos que temos hoje na Fundação, que completa 96 anos de tradição. Vamos criar pontos de wi-fi na escola, que se informatizou há apenas cinco anos”, concluiu o coronel Salgueiro. Também estiveram presentes no encontro o chefe da seção de Tecnologia da Informação da Fundação Osorio, Ewertton Pontes, e o diretor de Serviços e Soluções da RNP, José Luis Ribeiro Filho. ■

